

Aprovada na 900ª sessão

ALADI/CR/Ata 896
(Extraordinária)
24 de maio de 2005
Hora: 10h20m às 10h35m

ATA DA 896ª SESSÃO, EXTRAORDINÁRIA,
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

Incorporação ao Comitê de Representantes do Excelentíssimo senhor Embaixador Juan Carlos Ramírez Montalbetti, Representante Permanente do Paraguai.

Preside:

LEONARDO CARRIÓN EGUIGUREN

Assistem: Juan Carlos Olima, Ricardo Hartstein e Rubén Javier Ruffi (Argentina), Armando Loaiza Mariaca e Marcelo Janko Álvarez (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, Luciano Mazza de Andrade, Roberto Goidanich e Luiz Augusto Marfil (Brasil), Carlos Appelgren Balbontín, Oscar Quina Truffa e Hernán Enrique Nuñez Montenegro (Chile), Claudia Turbay Quintero e Alfonso Soria Mendoza (Colômbia), José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Leonardo Carrión Eguiguren e Juan Larrea Miño (Equador), Perla Carvalho, Dora Rodríguez Romero e Marco Antonio Barrera Fuentes (México), Juan Carlos Ramírez Montalbetti, Marcelo Eliseo Scappini Ricciardi, Nancy Doria de Guggiari e María Inés Benítez Riera (Paraguay), William Belevan Mc Bride, Gustavo Teixeira Giraldo, Eric Anderson Machado e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Jorge Luis Jure e Miguel Pereira (Uruguai), María Lourdes Urbaneja e Olga Mercedes Fuenmayor (Venezuela), Luis Ramón Ortiz Ramírez (Honduras), Arnaldo Chibbaro (IICA).

Secretário-Geral: Didier Operti Badán.

PRESIDENTE. Bom dia, damos início à 896ª sessão, extraordinária, com o único ponto da Ordem do Dia de dar as boas-vindas ao Excelentíssimo Senhor Embaixador Juan Carlos Ramírez Montalbetti, Representante Permanente do Paraguai.

O senhor Embaixador Ramírez Montalbetti se incorpora a nossos trabalhos que tem, como nunca, uma importância fundamental para o futuro da nossa Organização, já que no mês de outubro a Décima Terceira Reunião do Conselho de Ministros da ALADI nos deu um mandato muito importante que é o estabelecimento das bases para a criação progressiva de um Espaço de Livre Comércio, a reestruturação do aparelho administrativo desta Organização e a incorporação em todos os aspectos do fator de países de menor desenvolvimento econômico relativo, fundamental para poder obter um equilíbrio efetivo dos países da região.

Neste momento estamos dedicados plenamente a esta tarefa e confiamos poder cumprir o mandato no período que nos estamos impondo.

O senhor Embaixador Ramírez Montalbetti é advogado, formado na Universidade Nacional de Assunção, tendo uma brilhante carreira no âmbito político de seu país.

Militou e milita no Partido Liberal Radical Autêntico do qual foi membro de seu Diretório e Secretário-Geral e, representando seu partido, ocupou muitos cargos, entre eles, Prefeito Municipal de sua cidade natal, de Villarrica, Deputado Nacional pelo Departamento da Guairá, Presidente da Câmara de Deputados nos anos 95 e 96. Depois foi eleito Senador da República nos períodos 1998 - 2003 e 2003 - 2008; cargo que ainda ocupa.

Na sua condição de Legislador, o Embaixador Ramírez não esteve alheio à gestão da integração, já que representou seu parlamento no Parlamento Latino do qual ocupou sua Vice-Presidência no ano 2004.

Mas, sua vida política esteve, na verdade, acompanhada de uma atividade fecunda no campo da docência, sendo professor de Direito nas Universidades Católica de Villarrica, na Universidade do Norte e na Universidade Columbia do Paraguai. Tudo isto esteve acompanhado de uma atividade de trabalho social muito importante, vinculada à Igreja Católica na qual ele foi advogado do Comitê de Igrejas para ajudas de emergência e advogado da Conferência Episcopal Paraguaia.

Seu currículo, senhor Embaixador, nos diz que teremos sua importante colaboração, como legislador, como jurista e sua visão social da ação dos Governos, que é, finalmente, a meta de toda a atividade que estamos desenvolvendo.

Por isso, senhor Embaixador, desejo dar-lhe as boas-vindas em nome do Comitê de Representantes. Temos a certeza de que sua colaboração será muito importante e oferecemos-lhe todo nosso apoio, tanto no aspecto profissional como pessoal, desejando-lhe, logicamente, muito sucesso em sua gestão. Bem-vindo à ALADI, senhor Embaixador.

Ofereço a palavra ao senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhor Presidente.

Senhor Presidente, senhores Delegados, senhor Embaixador Ramírez Montalbetti, adiro totalmente às palavras do senhor Presidente, pronunciadas em nome do Comitê.

No que se refere à Secretaria tivemos já a oportunidade de dialogar com o senhor na véspera, sabemos da intenção e propósito que o anima, sabemos de seu compromisso com a causa regional e particularmente com a integração que esta Casa representa. Sabemos também de sua preocupação pela nova agenda desta Organização e, por conseguinte, apoiamos, todos, a razoável expectativa de continuar trabalhando neste esforço que não pode ser senão um esforço colegiado, um esforço de entendimento, um esforço de aproximação, próprio da idéia força que é a integração.

Seja bem-vindo, e como Secretário-Geral da ALADI, as portas de nossa Secretaria estão para toda sua Delegação, como para todas as demais, abertas permanentemente e em atitude de cooperação, como corresponde à natureza mesma das coisas. Somente isso, obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Secretário-Geral, tem a palavra o Embaixador Ramírez Montalbetti.

Representação do PARAGUAI (Juan Carlos Ramírez Montalbetti). Senhor Presidente do Comitê de Representantes, senhor Secretário-Geral, senhores Representantes Permanentes, Representantes de Países e Organismos Observadores, senhoras e senhores;

Ao iniciar minhas palavras desejo agradecer, muito especialmente ao senhor Presidente e ao Senhor Secretário-Geral suas palavras de boas-vindas. Agradecer, também, ao Presidente da República do Paraguai, doutor Nicanor Duarte Frutos, por ter-me honrado com a designação como Representante de meu país junto a esta Associação, à qual consideramos a Casa da Integração da América Latina.

Estou assumindo este compromisso com muitas ilusões e como podem observar mudei a política ativa pela diplomacia, esperando colaborar com meu país e com nossas nações para obter resultados que justifiquem os inumeráveis sacrifícios realizados por nossos povos. Tenho plena consciência de que me incorporo ao Comitê de Representantes em um momento muito especial da vida da ALADI e da integração de nossos países, porque são momentos de redefinições e de grandes projetos que comovem e estremecem as fibras mais íntimas da América Latina. Refiro-me à decisão dos Chefes de Estado em Cuzco de declarar a existência da Comunidade Sul-Americana das Nações e, em particular, às Resoluções do Conselho de Ministros da ALADI adotadas poucos meses atrás, que fazem parte da essência da Instituição e que representam um grande desafio para este Comitê e para a Secretaria-Geral, como órgão técnico.

Meus colaboradores me informaram sobre os trabalhos que se estão desenvolvendo para dar cumprimento aos mandatos do Conselho, em particular as Resoluções 59, 60 e 61. Ao iniciar minha gestão como Representante desejo expressar o apoio decidido do Paraguai para instaurar o Espaço de Livre Comércio e ampliar, fortalecer e aprofundar assim a integração regional, em um marco de compromisso e respeito comunitário.

Os trabalhos que estão sendo realizados para consolidar este amplo Espaço de Livre Comércio dentro da Associação, assim como os relacionados com o papel que deve desempenhar a ALADI no presente e no futuro imediato, constituem dois eixos de ação aos quais deveremos dedicar-nos nos próximos meses e cujos resultados, sem dúvida alguma, devem representar um avanço qualitativo na construção do processo de integração.

Não devemos desconhecer, porém, que entre as numerosas matérias pendentes na agenda coletiva, superar a indiferença ou rechaço do cidadão e da cidadania pelos

“esquálidos” resultados obtidos nos processos de integração, tem um lugar prioritário. Dito de outra maneira, quem deveria ser recipiendário da iniciativa de nossos países não visualiza os benefícios da integração, produzindo um inevitável aumento da incredulidade e impaciência coletiva para continuar “agüentando” os custos políticos, sociais e econômicos do processo de integração.

As iniciativas para empreender uma campanha de esclarecimento, discussões públicas em nossos países, considera-se apropriada. O povo, ao qual denominamos também sociedade civil, deve ter a oportunidade de conhecer, de forma detalhada, o que está acontecendo e expressar-se sobre o tema.

Não posso deixar, logicamente, de referir-me à Resolução 61 (XIII) do Conselho, pelo que representa para os países de menor desenvolvimento econômico relativo, dos quais faz parte o Paraguai. Essa Resolução reflete a vontade e o compromisso de todas as Partes de apoiar, uma cada vez maior participação dos PMDERs no processo integrador, considerando sua particular situação de desenvolvimento econômico. Nesse sentido, são bem vistos os programas de cooperação que visam desenvolver e propor mecanismos que evitem distorções das normas reguladoras do comércio.

Congratulamo-nos, também, com o prosseguimento dos programas para superar a mediterraneidade do Paraguai e da Bolívia que continua sendo prioridade como mecanismo para diminuir os custos de fretes que se aumentam entre 43 d 192%, dando ao valor do custo final do produto um aumento muito considerável para sua competitividade. Por isso, é o desejo do Paraguai, com os objetivos e futuras ações traduzidas na resolução 61 (XIII), que os países de menor desenvolvimento econômico relativo possam estar em condições de competir de forma igualitária com os demais países da América do Sul e do resto do mundo.

Todas estas iniciativas encontram uma complementação perfeita com as propostas de criação de fundos estruturais no MERCOSUL como instrumentos inapreciáveis para superar as enormes assimetrias, que geram maior brecha econômica e tecnológica com os países desenvolvidos. A consecução dos objetivos do Tratado de Montevideu 1980 não é tarefa fácil, não obstante é nossa obrigação utilizar, com imaginação e audácia, toda nossa capacidade para obter as metas intermediárias que nos permitam atingir a meta final de criar um mercado comum latino-americano.

A criação da Comunidade Sul-Americana das Nações pelos Chefes de Estados Latino-Americanos deve encontrar na ALADI o melhor instrumento para chegar à concretização desse objetivo. Do Mercado Comum Latino-Americano à Comunidade Sul-Americana de Nações haverá apenas um passo. E a respeito da criação desta grande unidade político-social é oportuno lembrar os termos com os quais o Libertador Simón Bolívar se expressava na carta datada, em 8 de janeiro de 1822, em Cali, Colômbia, dirigida ao Diretor Supremo do Chile, dizendo: “Expulsamos a nossos opressores, rompemos as táboas de suas leis tirânicas e fundamos instituições legítimas: mas ainda nos falta pôr o fundamento do pacto social que deve formar, deste mundo uma nação de repúblicas”. Como podemos observar a sensação térmica é que nos estamos aproximando, de forma acelerada, a esse grande destino.

Senhor Presidente, no próximo mês de agosto se cumprem os 25 anos de vida da ALADI, não haverá nada mais reconfortante que festeja-lo sabendo que temos a satisfação do dever cumprido. Por isso, comprometo perante os senhores minha vontade de aderir com muito entusiasmo à nobre tarefa de construir um mundo melhor para nossos filhos, trabalhando sem descanso pelos ideais que nos legaram nossos próceres.

Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Embaixador.

Permito-me convidar a todos os senhores Chefes de Representação para uma foto como lembrança desta cerimônia.

Encerra-se a sessão.
